

Galeirão *Fulica atra*

Foto: Daniel Raposo



Fenologia: Residente

Abundância: Comum

No inverno, não é raro contar bandos de centenas de galeirões.

Mergulha frequentemente, à procura de comida, sobretudo plantas, dando um pequeno salto e voltando rapidamente à superfície.



600 a 900 g



~38 cm

Galinha-d'água *Gallinula chloropus*



Foto: Humberto Matos

Fenologia: Residente

Abundância: Comum

O bico vermelho com a ponta amarela e a linha branca ao longo do corpo ajudam a identificá-la. É um pouco menor do que o galeirão.

Pode ficar debaixo de água até 45 seg., em busca de sementes, raízes e invertebrados.

Faz o ninho à beira de água e vive cerca de 15 anos.



250 a 420 g



~32 cm

Corvo-marinho *Phalacrocorax carbo*



Foto: José Leal

Fenologia: Invernante

Abundância: Comum

Até aos 2 anos, tem branco no peito e na barriga. É visto muitas vezes de asas abertas, para as secar.

Alimenta-se de peixe, que captura mergulhando e chega a ficar mais de 1 min debaixo de água!



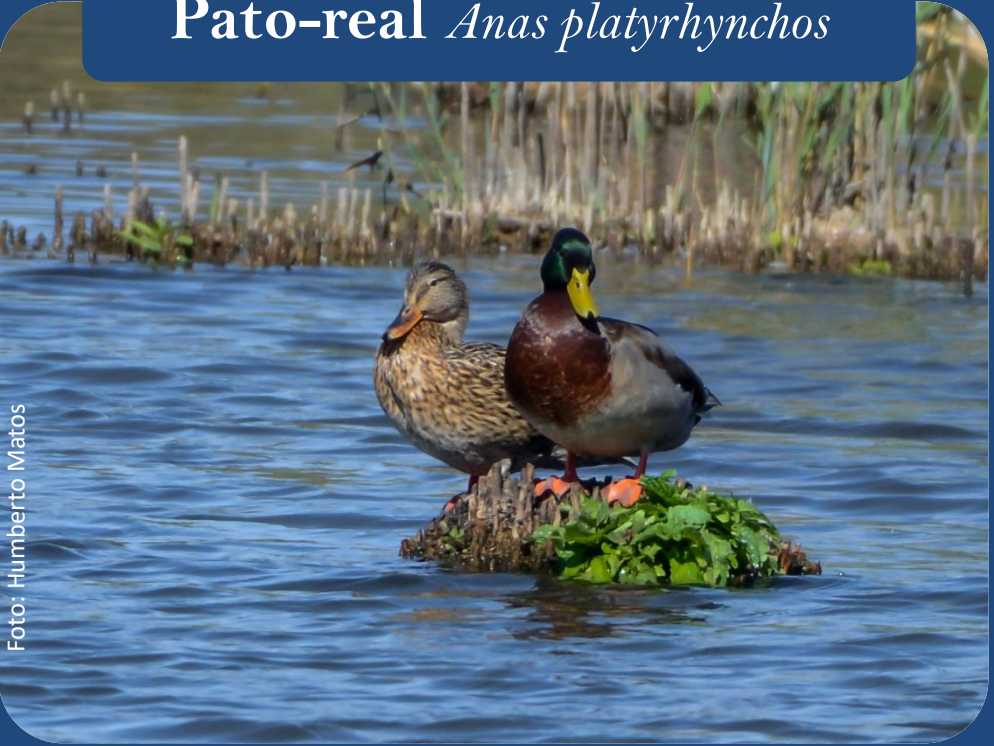
1 a 2,5 Kg



80 a 95 cm

Pato-real *Anas platyrhynchos*

Foto: Humberto Matos



Fenologia: Residente

Abundância: Comum

É um pato grande e robusto, que se alimenta tanto de pequenos animais como de sementes. O azul nas asas permite distinguir as fêmeas das de outras espécies.

É muito comum e, ao contrário da maioria dos outros patos, que na primavera migram para a europa do centro e do norte, fica todo o ano em Portugal. Até ocorre em jardins na cidade!



750 a 1500 Kg



50 a 65 cm

Frisada *Mareca strepera*



Foto: Daniel Raposo

Fenologia: Residente

Abundância: Comum

Tanto o macho (na imagem) como a fêmea, têm cores muito discretas, mas o branco nas asas ajuda a identificá-los.

As ninhadas podem ter até 12 crias, que se alimentam sozinhas, nadando atrás da mãe. Conseguem voar ao fim de 45 a 50 dias.



650 a 900 g



46 a 56 cm

Pato-colhereiro *Spatula clypeata*



Andy Hay (RSPB images)

Fenologia: Invernante

Abundância: Comum

Logo que começa o gelo, abandona a Europa do Norte e central, em direção a sul. Alguns atravessam o mar Mediterrâneo e o Sarah e passam o inverno no hemisfério sul.

O bico em forma de colher é bastante característico e serve para capturar pequenos animais e sementes que filtra da água.



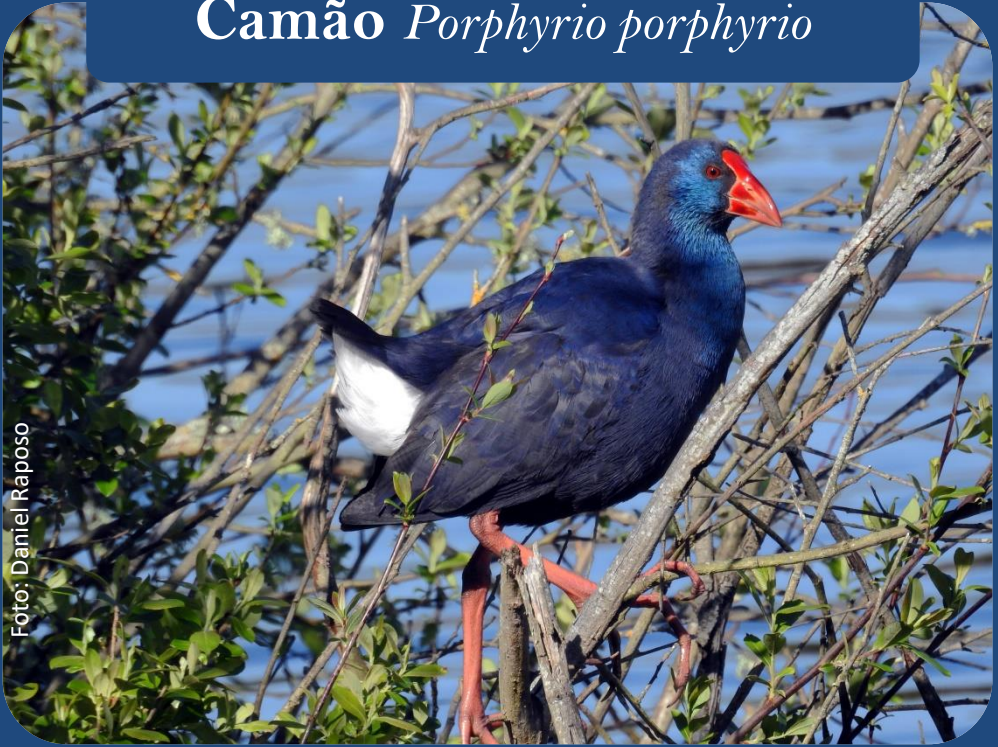
400 a 1000 g



44 a 52 cm

Camão *Porphyrio porphyrio*

Foto: Daniel Raposo



Fenologia: Residente

Abundância: Comum

Com a sua cor azul e movimentos desajeitados, é inconfundível. Estava presente no brasão dos ascendentes de Luís Vaz de Camões, o que indica que já foi uma ave mais comum.

É uma espécie ameaçada a nível europeu.



1,1 a 1,3 Kg



45 a 50 cm

Garça-vermelha *Ardea purpurea*



Foto: Luís Pereira

Fenologia: Estival

Abundância: Comum

Caça em águas pouco profundas, esperando, imóvel, pelas suas presas.

Chega à Lagoa Pequena em março, vinda de África, onde passa o inverno.

Constrói o ninho dobrando alguns caniços e fazendo uma plataforma a cerca de 1m de altura da água.



700 a 1500 g



75 a 90 cm

Garça-real *Ardea cinerea*

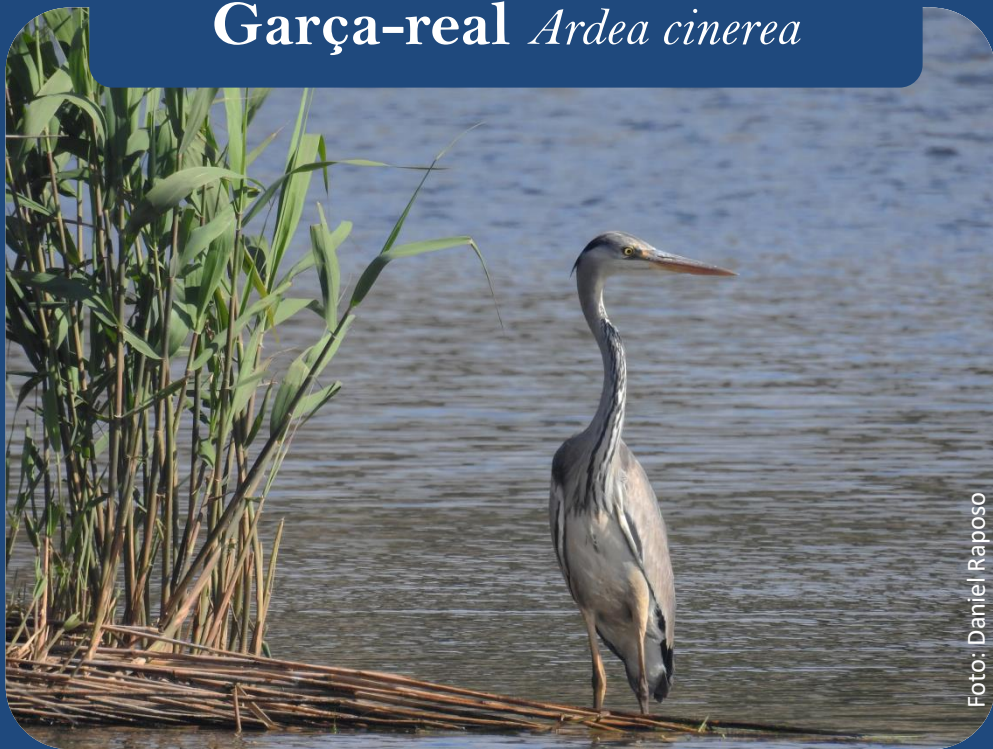


Foto: Daniel Raposo

Fenologia: Residente

Abundância: Comum

Grande e majestosa, pode ficar imóvel várias horas a descansar, apoiada só numa das patas.

Com as suas patas compridas, caminha lentamente em águas pouco profundas e sem fazer barulho, preparada para, com o seu bico a fazer de lança, desferir um rápido golpe na primeira presa que se aproximar (peixes, anfíbios, pequenos mamíferos...).



1,2 a 2 Kg



90 a 100 cm

Garçote *Ixobrychus minutus*

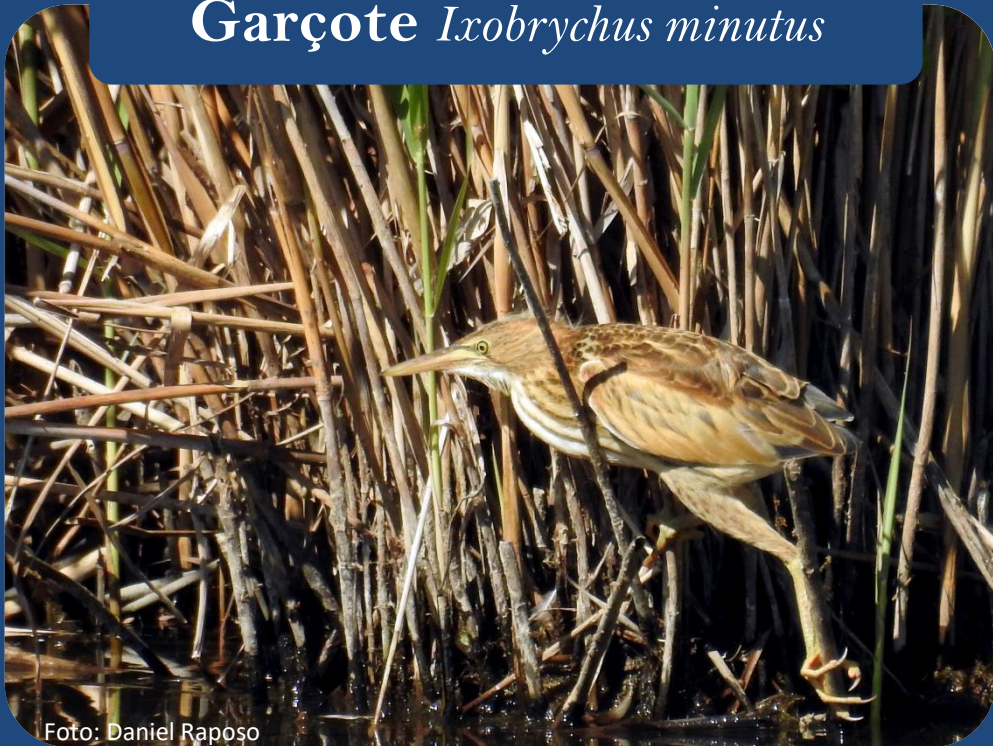


Foto: Daniel Raposo

Fenologia: Estival

Abundância: Pouco comum

Muito esquivo e pouco abundante: ver um garçote pode ser um desafio!

São muito leves e ágeis a trepar os caniços. Quando se sentem em perigo, adotam uma postura “congelada”.

A destruição e poluição do habitat faz com que esteja ameaçado na Europa.



140 a 150 g



33 a 38 cm

Águia-sapeira *Circus aeruginosus*



Chris Gomersall (RSPB images)

Fenologia: Residente

Abundância: Pouco comum

O macho é tricolor e a fêmea castanho-escuro.

Voa a baixa altitude sobre zonas alagadas, em busca de pequenas aves, que caça com as suas garras e desfaz com o seu bico forte e afiado.

Na época de reprodução, durante os voos nupciais fazem descidas a pique e rápidas subidas.



400 a 800 g



Comprimento: 45 a 55 cm
Envergadura: 1,15 a 1,35 m

Águia-pesqueira *Pandion haliaetus*



Chris Gomersall (RSPB images)

Fenologia: Invernante

Abundância: Pouco comum

Nidifica nas regiões mais a norte do globo e inverte nos trópicos e no hemisfério sul, estando presente nos 5 continentes!

Alimenta-se quase só de peixe, que pesca à superfície com as suas garras. Pode chegar a capturar peixes de 1kg!



1,2 a 2 Kg



Comprimento: 50 a 55 cm
Envergadura: 1,50 a 1,62 m

Mergulhão-pequeno *Tachybaptus ruficollis*

Foto: Daniel Raposo



Fenologia: Residente

Abundância: Comum

Está sempre a mergulhar, em busca de invertebrados aquáticos, larvas de anfíbios e pequenos peixes para se alimentar. Pode ficar mais de 30seg. debaixo de água.

O ninho é uma jangada flutuante e as crias, logo que eclodem, saem do ninho e andam “às cavalitas” dos pais.



135 a 220 g



25 a 29 cm

Guarda-rios *Alcedo atthis*

Ben Andrew (RSPB images)



Fenologia: Residente

Abundância: Comum

É também conhecido por bordaleiro, chasco-do-rego, juiz-do-rio, pica-peixe e rei-do-mar.

Apesar das cores vivas, não é fácil de observar. Muitas vezes é o seu assobio que o denuncia e alerta o observador para a passagem de um “raio azul”, a voar rasante à água.

Captura pequenos peixes, com o seu bico pontiagudo.



34 a 46 g



~17 cm

Frango-d'água *Rallus aquaticus*



Foto: Humberto Matos

Fenologia: Residente

Abundância: Comum

Muito esquivo. É raro vê-lo a nadar e, quando o faz, nunca se afasta de uma zona abrigada com vegetação densa.

É frequentemente detetado apenas pelo seu som, que se assemelha ao de um porco.

Põe 6 a 8 ovos, de onde eclodem crias cobertas de penugem totalmente preta, muito diferentes dos pais.



85 a 190 Kg



~25 cm